

O primeiro trimestre de 2024

Em mais um mês de elevado nível de incertezas quanto ao início do ciclo de corte de juros nos EUA, fato que repercute bastante nos mercados globais, inclusive no Brasil. Encerramos o primeiro trimestre do ano, com o Ibovespa caindo no mês de março em 0,71%, e no acumulado do ano com resultado negativo de 4,53%. O bitcoin, o ouro e os fundos imobiliários foram os melhores investimentos de março e também os únicos a fecharem o mês com desempenho acima do CDI. O Bitcoin, repetindo a performance do mês passado, rentabilizou 16,82%, seguido do Ouro com 9,53% e o IFIX 1,43%. O CDI do mês chegou a 0,83% e do ano 2,62%.

Como piores investimentos de março, tivemos o Tesouro IPCA 2035, 2045 e 2055, todos com perdas acima de 2,00%. Os títulos de renda fixa com prazos mais curtos alcançaram os melhores retornos em março. Nossa carteira de investimentos, principalmente o Fundo Aqua 4UM, possui esses ativos. Em termos econômicos, principal destaque do cenário foi a reunião do Copom nos dias 19 e 20 de março.

Vale ressaltar sua postura mais restritiva, ao não se comprometer mais com cortes de meio ponto percentual da Selic nas próximas duas reuniões. O próprio BC deixou claro na comunicação oficial que a incer-

teza aumentou, e os o ritmo de cortes de 50 pontos pode ser alterado para 25 pontos. Tivemos um mês bastante positivo para os fundos de crédito privado, que ajudou o crescimento de nossa rentabilidade, pois somos cotistas de dois Fundos CP, distribuídos nos Fundos Aqua SulAmérica e Aqua 4UM.

Batemos a meta atuarial do mês com folga e no acumulado do ano estamos empatados. A baixa inflação do mês de março favoreceu essa relação. Segundo o último boletim Focus publicado, o mercado projeta redução na inflação, com um IPCA de 3,71%; aumento do PIB para 1,95% e SELIC de 9,13% para o final de 2024.

Diretoria da Cageprev recebe visita da CE-Prevcom

Os diretores da Cageprev receberam a visita dos diretores da CE-Prevcom, Robson Fontoura, diretor-presidente, Wandermon Corrêa, diretor de Investimentos e Liano Levy Vieira, diretor de Administração e Tecnologia da Informação para um café da manhã e realização de benchmarking. A visita ocorreu no dia 06 de março e na ocasião foram discutidos tópicos pertinentes à Gestão Administrativa da Cageprev, suas despesas administrativas e a prestação de serviço de terceiros.



Diretoria da Cageprev se reúne com o presidente da Cagece

A Diretoria da Cageprev, composta pelo diretor-presidente, Sérgio Lage, pela diretora Administrativo-Financeira, Clóris Ferreira e pela diretora de Seguridade, Etienne Vasconcelos, se reuniu com o presidente da Cagece, Neuri Freitas, na Sede BSPAR, no último mês de março. Na pauta, a atualização sobre os assuntos da Cageprev, incluindo as informações sobre os números da Fundação (Patrimônio, Rentabilidade, Participantes) e o andamento do Plano de Contribuição Variável - PCV.



Batemos a Meta!

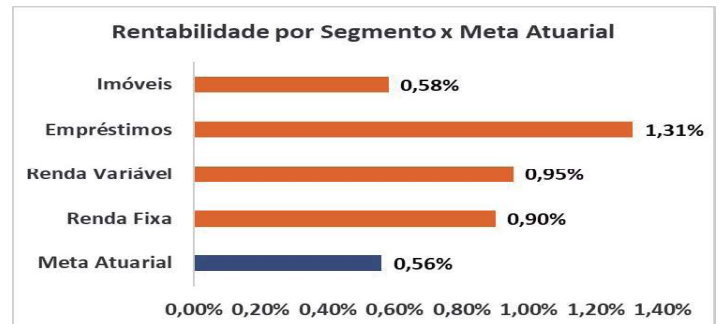
No mês de março os investimentos da carteira do PCV da Caageprev rentabilizaram 0,90% e a meta atuarial registrou 0,56%. O Plano atingiu 160,71% da meta atuarial. Todos os fundos de investimentos do segmento renda fixa apresentaram rentabilidades positivas, já os do segmento de renda variável apresentaram rentabilidades diversas. Os indicadores econômicos se comportaram da seguinte forma: Ibovespa fechou março com queda de 4,53% ao ano aos 128.106 pontos. O CDI obteve rentabilidade de 0,83%, acumulando 2,62% ao ano.

Neste contexto, os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 0,90%, Renda Variável 0,95%, Empréstimos 1,31% e Imóveis 0,58%. Já a meta atuarial registrou 0,56%, diante da alta INPC de 0,19%, bem menor que os 0,81% de fevereiro. Os destaques da carteira foram o Fundo SulAmerica Aqua FI Multi Crédito Privado do segmento renda fixa que rentabilizou 0,97% e o Fundo Guepardo Institucional FIC FIA do segmento de renda variável que rentabilizou 1,49%.

No acumulado do ano, a rentabilidade do PCV registrou 2,72%, igualando-se ao acumulado da meta atuarial de 2,72%. Desde o início do Plano, a rentabilidade acumulou 868,19% e a meta 781,37%, indicando a solidez do plano de benefícios e o compromisso da Diretoria da Cageprev.

As rentabilidades por segmento de investimento estão demonstradas no gráfico 1 em comparação com a meta atuarial do Plano CV.

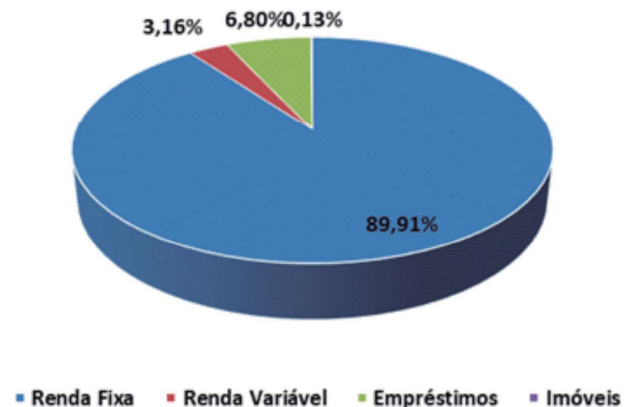
Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Meta Atuarial - março /2024



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 89,91%, Renda Variável 3,16%, Empréstimos 6,80% e Imóveis 0,13%.

Gráfico 2 – Exposição da Carteira por segmento – março/2024

Exposição da Carteira por Segmento de Investimento Março de 2024



Posse do diretor-presidente da Cageprev

No dia 1º de abril, por ocasião da 73ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada em formato híbrido, o presidente do Conselho Deliberativo em exercício, André Lopes Camurça, deu posse ao diretor-presidente, Sérgio Lage Rocha, para exercer um mandato de 4 anos, após ter sido escolhido por meio de processo seletivo com ampla divulgação.

Estiveram presentes os conselheiros, Antônio Ribeiro Neto, Amanda Maria Vieira e Maria Nocy Catunda, além dos diretores Sérgio Lage e Clóris Ferreira. De forma virtual participaram o conselheiro André Camurça e a diretora Etienne Vasconcelos. A nova Diretoria Executiva da Cageprev permaneceu com a seguinte composição:



ção: diretor-presidente, Sérgio Lage Rocha, diretora Administrativo-Financeira, Clóris Maria Marques Ferreira e diretora de Seguridade, Etienne Unias de Vasconcelos.